

ESTUDOS PRELIMINARES DE MÉTODOS DE IRRIGAÇÃO EM CEBOLA EM UM OXISOL<sup>1/</sup>.

José M. Soares<sup>2/</sup> e Luiz J. G. Wanderley<sup>3/</sup>

A cebola (Allium cepa, L.) é uma das principais culturas em im portância econômica, na região do Sub-Médio São Francisco, sendo cultivada em maior escala nos solos aluviais, usando-se principalmente o método de ba cias inundadas.

No método de irrigação de "BACIAS OU QUADROS" irrigadas por i- nundação, o excesso de umidade no solo favorece o desenvolvimento da doença "Mal das Sete-Voltas", considerada o principal problema desta cultura, e provocando deficiência de aeração na zona radicular o qual influi negativa- mente na produção de bulbos.

Visando comparar diferentes métodos de irrigação na produtivi- dade de cebola foi instalado um experimento no Campo Experimental de Bebe- douro, Petrolina, no período de abril/agosto de 1976. Os tratamentos consis- tiram em quatro métodos de irrigação:

- A - Bacias simples irrigadas por INUNDAÇÃO;
- B - Bacias com sulcos, irrigadas por INUNDAÇÃO;
- C - Sulcos irrigados por INFILTRAÇÃO;
- D - Leirões irrigados por ASPERSÃO.

O delineamento experimental consistiu em faixas subdivididas, com dez repetições. As variedades usadas foram Baia do Cedo e Amarela Chata das Canárias.

A umidade do solo foi controlada através do método gravimétri- co com 40 a 50% de aproveitamento de água disponível no solo e com aplica-

---

<sup>1/</sup> Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF.

<sup>2/</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA.

<sup>3/</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.S., Pesquisador do IPA/SAg-PE

ção de água em forma volumétrica. Após a colheita foram feitas pesagens e classificação dos bulbos quanto ao peso nas seguintes classes: 15-50 g, 50-100 g, 100-150 g, 150-200 g e maior que 200 g.

A análise de variancia indicou que os resultados de produção foram significativos ao nível de 1%, para métodos de irrigação, variedades, e interação método X variedade. Destacou-se a variedade Amarela Chata das Canárias no método de irrigação Bacias com Sulcos de Inundação.

A Figura 1 mostra que os métodos de irrigação por Bacia com Sulcos e Sulcos de Infiltração produziram duas vezes mais que o método de Irrigação por Bacia Simples, na variedade Amarela Chata das Canárias. O método de Irrigação por Bacia Simples apresentou 55,9% de bulbos não comerciáveis, enquanto os métodos Bacia com Sulcos e Sulcos, apresentaram 14,5 e 14,6%, respectivamente.

As quantidades de água aplicadas por método de irrigação, apresentaram diferenças, tendo o método de infiltração em sulcos utilizado a maior lâmina 849 mm, seguido de bacias com sulcos com 780 mm, bacias simples com 698 mm e aspersão com 536 mm. Por outro lado, este último método apresentou uma maior frequência de irrigação, com um intervalo médio de 4,5 dias, ficando na faixa intermediária o método de infiltração em sulcos com 5,5 dias, e bacias com sulcos em 5,9 dias.

O método de irrigação Bacias com Sulcos apresentou a maior produtividade em relação aos outros métodos testados, em ambas variedades, com maior destaque para a variedade Amarela Chata das Canárias.

Por outro lado, verificou-se que o espaçamento utilizado (10 cm x 12 cm) para os diferentes métodos de irrigação proporcionou o aparecimento de bulbos não comerciáveis, com pesos superiores a 150 g.

PRODUTIVIDADE DE BULBOS COMERCIAIS t/ha

